

LEISHMANIOSE

- **O que é?**

É uma doença infecciosa, porém, não contagiosa, causada pelo protozoário parasita *Leishmania* que é transmitido pela picada de mosquitos-palha infectados. A leishmaniose visceral (VL), também conhecida como calazar, é a forma mais grave da leishmaniose. Se não for tratada, chega a ser fatal em mais de 95% dos casos.

- **Como é classificada?**

Há dois tipos de leishmaniose: leishmaniose tegumentar/cutânea (pele) e a leishmaniose visceral (calazar). O que define o tipo de Leishmaniose que ocorrerá, é a espécie do protozoário.

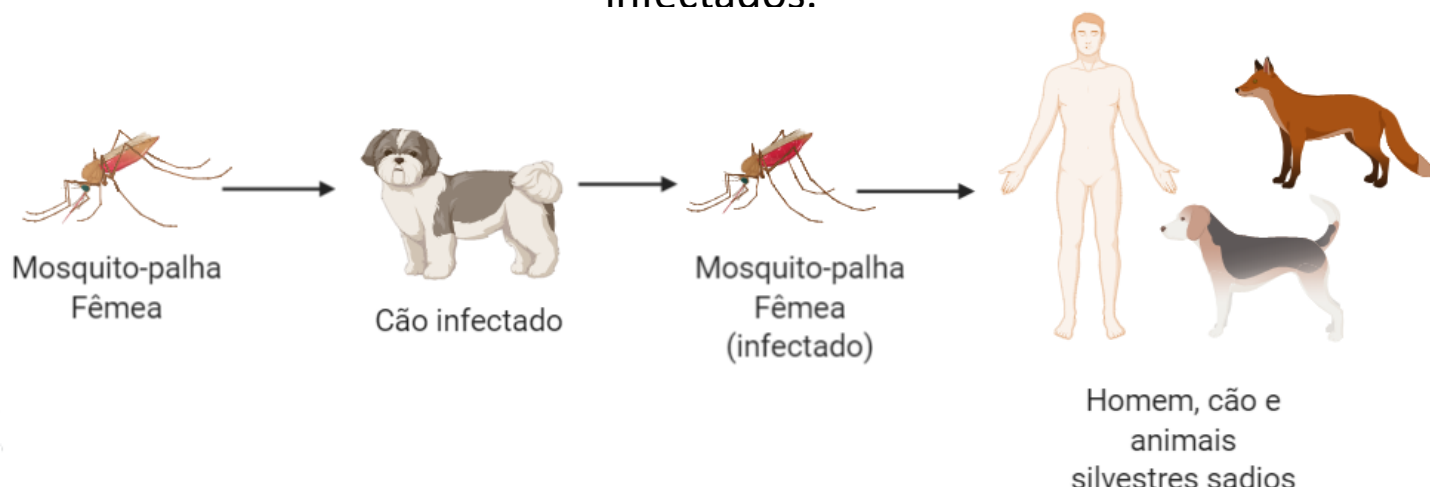
A leishmaniose tegumentar, é causada pelas espécies *L. braziliensis* e *L. mexicana*. Caracteriza-se por feridas na pele que se localizam com maior freqüência nas partes descobertas do corpo. Tardiamente, podem surgir feridas nas mucosas do nariz, da boca e da garganta.

A leishmaniose visceral causada pelas espécies *L. donovani* e *L. infantum*. É uma doença sistêmica, pois, acomete vários órgãos internos, principalmente o fígado, o baço e a medula óssea

- **Transmissão**

A leishmaniose é transmitida por insetos sugadores de sangue. As fontes de infecção das leishmanioses são os animais silvestres e os mosquitos-palha, que abrigam o parasita em seu estômago, porém, o hospedeiro também pode ser o cão doméstico.

O mosquito-palha quando pica o cão infectado, se torna infectado também. E quando esse mosquito infectado pica outros animais saudáveis, inocula o protozoário, tornando esses animais saudáveis em animais infectados.



LEISHMANIOSE

- **Sintomas**

Leishmaniose visceral: febre irregular, prolongada; anemia; indisposição; palidez da pele e ou das mucosas; falta de apetite; perda de peso; inchaço do abdômen devido ao aumento do fígado e do baço.

Leishmaniose cutânea: duas a três semanas após a picada pelo mosquito sugador de sangue aparece uma pequena bolinha avermelhada que vai aumentando de tamanho até formar uma ferida recoberta por casca ou secreção de pus. A doença também pode se manifestar como lesões inflamatórias nas mucosas do nariz ou da boca.

- **Diagnóstico**

O diagnóstico laboratorial pode ser realizado por três grupos de exames: Exames parasitológicos (microscopia, isolamento e cultivo), imunológicos (IDRM e testes sorológicos) e moleculares (PCR).

- **Tratamento**

Não existe cura total para a leishmaniose visceral canina mas temos o medicamento chamado Miltefosina que pode reduzir a quantidade de parasitas, diminuir o potencial de infecção dos mosquitos sugadores de sangue e aí diminuir a possibilidade de transmissão da doença. A cada quatro meses o animal em tratamento deve voltar ao veterinário e refazer todos os exames, para saber como está a quantidade de parasitas. Se for necessário, fazer novo ciclo de tratamento no animal.

- **Prevenção e controle**

- Evitar construir casas e acampamentos em áreas endêmicas;
- Utilizar coleira repelente nos cães para evitar a contaminação
- Evitar banhos de rios ou de lagoas, localizado perto da mata;
- Utilizar repelentes de pele quando estiver em áreas de risco;
 - Usar mosquiteiros e telas protetoras em janelas e portas;
- Considerar eutanásia em cães com diagnóstico positivo para leishmaniose visceral, para evitar o aparecimento de casos humanos.

Integrantes do trabalho

Mariana Brolezzi – 8219298

Vanessa Aparecida das Neves – 8161038

Jhonatha Ferreira da Silva - 8161712

Paula Martins Uchoa de Sousa – 8157450

Nataly Martins – 8038927

Fábio Katsumi Shimoda - 7155828

MODELO DE TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Mariana Brolezzi Gomes Latarullo, nacionalidade: brasileira, estado civil: casada, portador da Cédula de identidade RG nº.43749905-4, inscrito no CPF/MF sob nº 31772438839, residente à Av/Rua Almirante Jose Saldanha da Gama , nº. 106 ap 81, município de São Paulo/SP. AUTORIZO o uso de minha imagem em todo e qualquer material entre imagens de vídeo, fotos e documentos, para ser utilizada em trabalho da disciplina de graduação () Tecnologia dos Produtos de Origem Animal / () Inspeção Sanitária dos Produtos de Origem Animal / (x) Sanidade Animal, sejam essas destinadas à divulgação ao público em geral. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo o uso da imagem acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização em 02 vias de igual teor e forma.

São Paulo, dia 21 de maio de 2020.



(assinatura)

Nome: Mariana Brolezzi G. Latarullo

Telefone p/ contato: 11-98026-1944